




ANCE

18 de Janeiro de 2008

A semana online

Falando a sua língua

PORTUGUÊS FRANCÊS INGLÊS

Para a notícia certa [click](http://www.asemana.cv)
www.asemana.cv

Suplemento Desportivo do Jornal A Semana

CAN 2008 é no domingo

pág. 2

**DGD “libera”
Vavá Duarte**

— | **pág. 2** | —

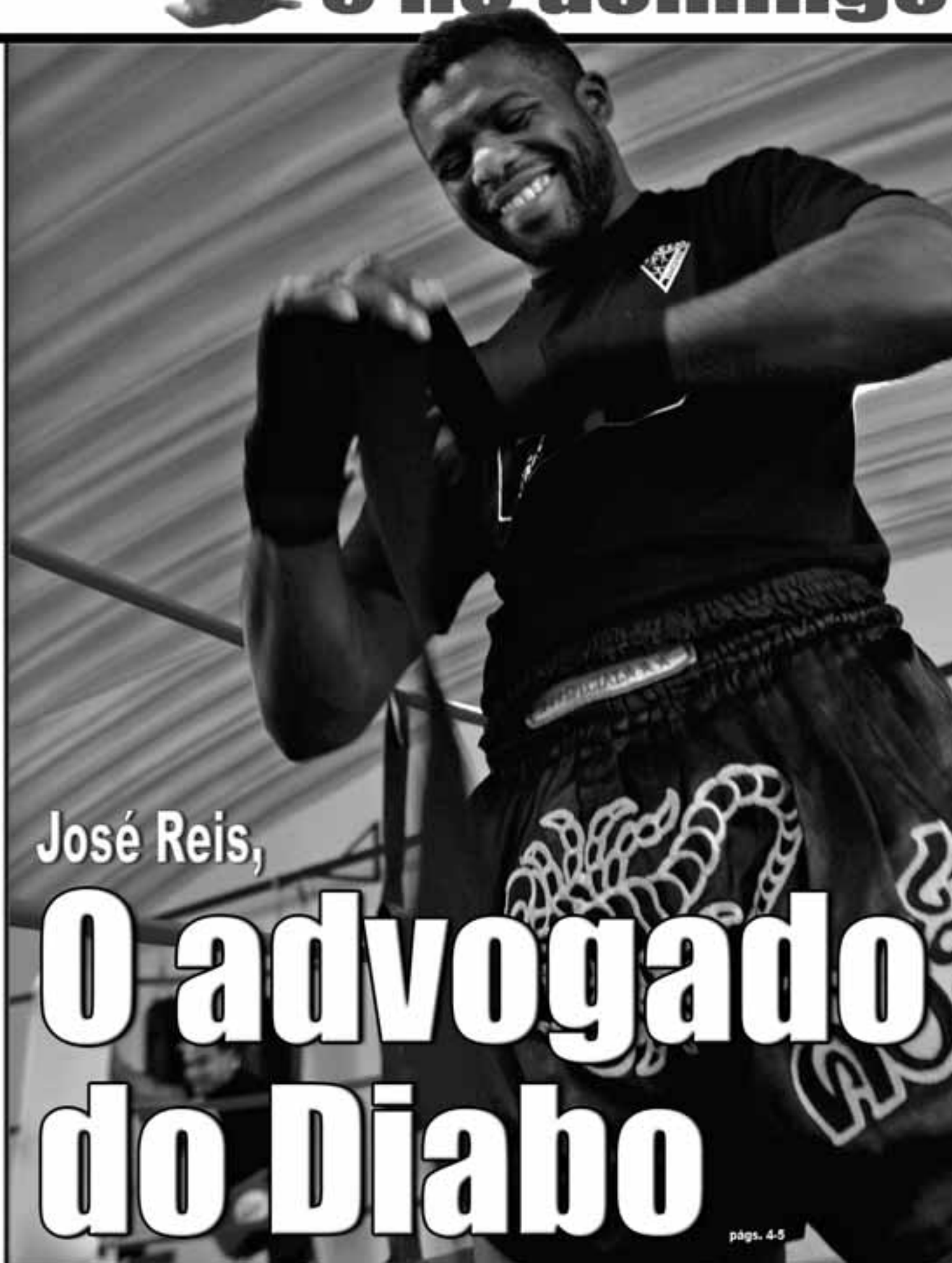
REGIONAL SANTIAGO SUL

**Boavista
firme
na liderança**

— | **pág. 6** | —

**Árbitro
desmente
Mindelense**

— | **págs. 2-3** | —



José Reis,

**O advogado
do Diabo**

págs. 4-5



2 / ACTUALIDADE



NA MIRA

CAN 2008 é já no domingo

O Campeonato Africano das Nações 2008, em futebol, começa este domingo, 20 de Janeiro, no Gana, e vai até 10 de Fevereiro, dia em que se disputa a final, na capital Accra. O campeão em título é o Egipto, que já conquistou o troféu cinco vezes.

As selecções estão assim agrupadas: Gana, Marrocos, Guiné-Conacri Namíbia (A); Nigéria, Costa do

Marfim, Mali e Benin (B); Egipto, Camarões, Zâmbia e Sudão (C); e Tunísia, Senegal, África do Sul e Angola (D). O jogo inaugural oporá a selecção anfitriã, Gana, à Guiné-Conacri, num jogo que tem lugar em Accra.

Até esta data, entre as selecções que já conseguiram levar a taça para casa estão o penta-campão Egipto

(1957, 1959, 1986, 1998 e 2006), Etiópia (1962), o tetra-campeão Gana (1963, 1965, 1978 e 1982), República Democrática do Congo (1968 e 1974), Sudão (1970), Congo (1972), Marrocos (1976), Nigéria (1980 e 1994), o tetra-campeão Camarões (1984, 1988, 2000 e 2002), Argélia (1990), Costa do Marfim (1992), África do Sul (1996) e Tunísia (2004).



DGD "libera" Vavá Duarte

A Direcção-Geral dos Desportos comunicou esta semana à Associação de Basquetebol que a mesma está autorizada a realizar os jogos do campeonato regional de basquetebol de Santiago sul no Vavá Duarte, pondo assim fim a um diferecendo que já se vinha arrastando desde Setembro último.

Com efeito, a Associação Regional encontrava-se impedida de realizar os jogos referentes à época desportiva 2007/2008 por causa de uma dívida de 84 mil escudos que a mesma possui junto do Pavilhão Vavá Duarte e que corresponde à utilização do pavilhão, durante os jogos do campeonato regional da época transacta. A Associação dizia que não tinha dinheiro para saldar a dívida porque o magro subsídio que recebe da Federação (120 contos) não dá nem para pagar aos árbitros, oficiais de mesa, e o policiamento dos jogos.

O braço-de-ferro durou vários meses e não só fez atrasar o programa do início da época desportiva como impediu as equipas de basquetebol de utilizarem o Pavilhão Vavá Duarte para os jogos do torneio de abertura e do campeonato regional.

Na quinta-feira passada, os dirigentes dos Clubes de basquetebol depois de reunirem-se com a Associação Regional de Basquetebol tinham decidido pedir uma audiência com carácter de urgência ao Director-Geral dos Desportos, para tentarem desbloquear a situação que se vinha arrastando sem solução à vista. Segundo informações chegadas até nós os Clubes estavam decididos a ir até às últimas instâncias, caso continuassem impedidos de utilizar o Vavá Duarte para o campeonato regional de basquetebol.

Com a autorização agora decidida pela DGD, a Associação Regional já marcou o início das provas para o próximo dia 25 do corrente. O campeonato regional deverá contar este ano com um número recorde de equipas: entre os participantes estão, nos mais diversos escalões, equipas da Praia (ABC, Prédio, Seven-Stars, Bairro, Amor de Deus, Achada Grande), da Assomada, Órgãos e possivelmente do Tarrafal.

Artillheiro

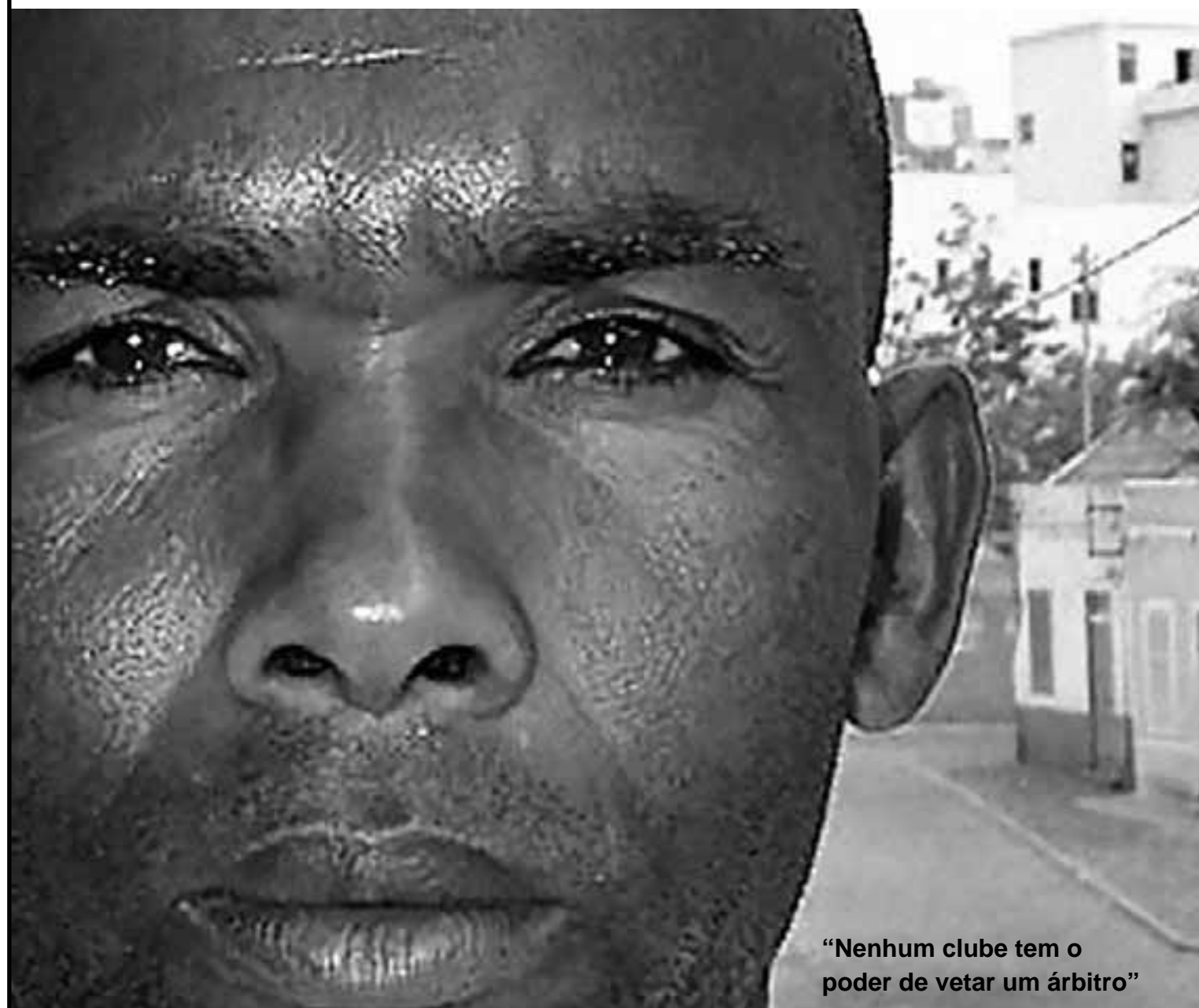
A SEGUIR



O Skibosurf Clube Mindelo realiza neste fim de semana, mais precisamente nos dias 19 e 20, a primeira etapa do Circuito Skibosurf 2008. As provas de Surf e Bodyboard serão disputadas na bonita Praia Grande. Antes da competição os atletas farão uma limpeza geral na Praia, guiadas pelo lema "Cidadania e Praia Limpa". Esta campanha é aberta a

todos os frequentadores da Praia Grande, que depois da faxina são convidados a conhecer a máquina de triturar vidros, um equipamento fabricado pela Escola Profissional Padre Felipe. Cada mindelense é desafiado a contribuir com um quilo de alimento não perecível, que será entregue aos que mais necessitam.

Faial desm



"Nenhum clube tem o poder de vetar um árbitro"

Reacende interesse do Chelsea por Miguel

Miguel poderá estar de malas aviadas para o Chelsea, diz a imprensa inglesa, e terá mesmo contactado os responsáveis do Valência nesse sentido.

Na época anterior,

a equipa treinada por Avram Grant já havia feito uma proposta ao defesa do Valência, entretanto recusada, depois de falhar a contratação do sevilhano Daniel Alves. O antigo lateral do Barcelona,

Belletti foi então a alternativa encontrada. No entanto, a equipa londrina continuou a acompanhar o português que, segundo o sítio inglês "Sky Sports", também é seguido pelo Aston Villa.



PALMAS



André Mota Cruz é o presidente da recém criada Federação Cabo-Verdiana de Artes Marciais. Há muitos anos aguardada pelos praticantes de Artes Marciais a Federação foi constituída esta semana e resulta da fusão de Artes Marciais da Praia, São Vicente e Sal. A sede da FCAM é na ilha do Sal.

NÚMERO

20
mil dólares

é a quantia que a Comissão da União Económica e Monetária Oeste-Africana (UEMOA) entregou terça-feira em Ouagadougou, a cada uma das equipas da sub-região qualificadas para a fase final do Campeonato Africano das Nações (CAN) de futebol 2008, a ter lugar de 20 de Janeiro a 10 de Fevereiro próximo no Gana.

ente Mindelense



O árbitro Jorge Faial negou categoricamente que alguma vez tenha afirmado que **"se o Mindelense jogasse contra o Diabo, ele apitaria a favor do Demónio."** "Isto é uma grande falsidade", reagiu Faial, contrapondo-se, assim, à denúncia feita pelo presidente do clube encarnado na passada semana, após o encontro entre o Mindelense e a Académica que terminou com um empate a uma bola.

O Mindelense, recorde-se, acusou ainda o juiz em causa de ter fechado os olhos a duas **"claras situações de penalti"** pelo que remeteu uma carta ao Conselho de Arbitragem da ARFSV a pedir que Faial não seja designado para apitar os jogos dos encarnados, principalmente contra a Académica, o Derby e o Batuque.

"Só na cabeça do Mindelense pode caber a ideia de que sou contra o clube ou que costumo intimidar os seus atletas em campo. Nada mais falso. A minha equipa é a arbitragem e o clube do meu coração é o Sporting de Portugal. Aliás, sou um sportinguista convicto, nunca neguei isso", admite Faial, para quem muita gente costuma confundir essa sua paixão pelo Sporting, comparando o Mindelense com o Benfica. Desta forma, diz, acabam por misturar essas duas realidades.

Abordado sobre os lances passados pela TCV, e contestados pelo Mindelense, Faial faz a seguinte análise: **"Na primeira situação, não houve penalti, porque um atacante do Mindelense**

fez falta sobre um jogador da Académica, e só deixei o jogo prosseguir porque a Académica manteve a posse de bola; no segundo caso, estava tapado por dois jogadores, não consegui ver em que parte do corpo a bola embateu no jogador da Académica. Além disso, não recebi nenhum sinal do árbitro-assistente que estava mais perto do lance", explica o juiz.

Orgulhoso do seu trajecto como juiz do futebol, Jorge Faial considera-se um árbitro corajoso, determinado e amigo dos jogadores, alguém que ultrapassou muitas barreiras para conseguir o seu grande objectivo: a insígnia de juiz internacional. **"Gosto de deixar o jogo fluir evitando estar sempre a apitar, só intervenho quando necessário. Mas quando é preciso manter o respeito em campo, sou determinante"**, afirma Faial, 44 anos, que termina a sua carreira este ano, devido ao limite de idade.

Quanto ao pedido do Mindelense para que seja impedido de apitar os jogos do clube encarnado, Faial esclarece que nenhuma equipa tem o poder de vetar um árbitro. **"Cada qual manda dentro da sua própria casa. Imagina se todos os clubes quisessem escolher os seus árbitros..."**, diz Faial, deixando claro que compete ao Conselho de Arbitragem a última palavra sobre esse processo.

E a deprender das palavras do presidente do Conselho de Arbitragem da ARFSV, a carta do Mindelense não deverá influir no esquema da arbitragem,

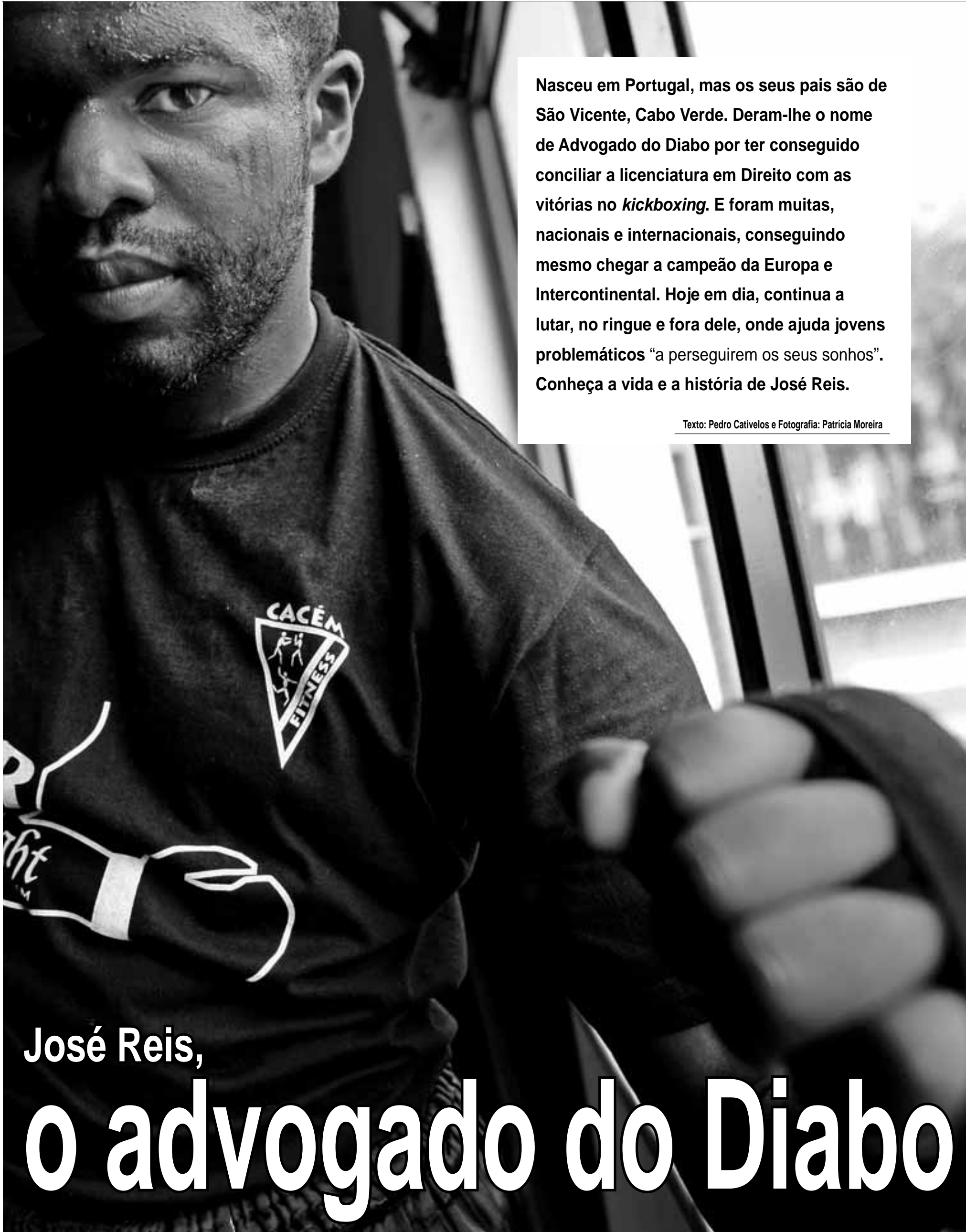
em S. Vicente. Contudo, Manuel Duarte admite a possibilidade de Faial não ser nomeado para **"um ou outro jogo"** do Mindelense nos próximos tempos, apenas para evitar contribuir ainda mais para o clima de crispação ora existente no futebol de São Vicente.

"Para nós, essa carta não tem sentido. Acho que estamos a importar coisas negativas, de fora, para o nosso futebol. Não entendemos como um clube tem a pretensão de vetar um árbitro, ainda mais um dos nossos melhores árbitros, para não dizer o melhor árbitro de Cabo Verde", reage Duarte, adiantando ainda que o Conselho de Disciplina só pode punir um juiz com base em factos. Além de lembrar que Faial é um árbitro internacional, Duarte diz que só ao Conselho Nacional de Arbitragem, como órgão da Federação Cabo-verdiana de Futebol, compete avaliar uma eventual sanção disciplinar contra o referido juiz.

"Realmente, as imagens mostram que houve um lance que podia dar lugar a penalti mas errar é humano. E o erro é de toda a arbitragem e não pode ser assacado a um juiz em concreto", esclarece Manuel Duarte, ex-árbitro internacional e actual presidente do Conselho de Arbitragem da ARFSV.

Segundo Duarte, apesar de discordar dela, o CA vai mesmo assim responder à carta do Mindelense e procurar apaziguar o clima de tensão prevalecente.

Kim-Zé Brito



Nasceu em Portugal, mas os seus pais são de São Vicente, Cabo Verde. Deram-lhe o nome de Advogado do Diabo por ter conseguido conciliar a licenciatura em Direito com as vitórias no *kickboxing*. E foram muitas, nacionais e internacionais, conseguindo mesmo chegar a campeão da Europa e Intercontinental. Hoje em dia, continua a lutar, no ringue e fora dele, onde ajuda jovens problemáticos “a perseguirem os seus sonhos”. Conheça a vida e a história de José Reis.

Texto: Pedro Catvelos e Fotografia: Patrícia Moreira

José Reis,

o advogado do Diabo

Tudo começou há 15 anos atrás. Num bairro pobre, cinzento e degradado como tantos outros, da periferia de Lisboa, onde vivem milhares de emigrantes de vários países lusófonos, o primeiro contacto com o *kickboxing* aconteceu através dos filmes de acção dos quais o seu pai era um **“verdadeiro fanático”**, conta no clube desportivo do Cacém, onde diariamente treina, desde pequeno.

Hoje, José tem 30 anos e o que começou por encarar como um escape à realidade, tornou-se **“um desporto interessante”** que evoluiu para uma profissão amiga de quase todas as horas. Se o destino por vezes parece traçado, noutras pode não ser bem assim. **“Apesar de ser difícil fugir a realidades duras, há que dar o melhor. Depois, é a vida a decidir”**, lança, num piscar de olho.

Reconhecido como um dos maiores representantes luso-cabo-verdianos do *Kickboxing*, José Reis já travou combates nos quatro cantos do mundo. Ganhou mais vezes do que perdeu, mas saiu sempre com um sorriso. **“Bem... nem sempre, por vezes somos roubados, mas faz parte”**, sorri. E, prossegue, **“há maiores vitórias que aquelas que se conseguem no tapete, e há combates que esses, sim, precisam de ser ganhos, logo desde pequenos”**.

LUTADOR POR DIREITO

Tem assim início a história da outra faceta de José Reis, que ultrapassa as luvas de couro e as protecções, abandona os pavilhões e ganha enquadramento nas ruas sujas e abandonadas, nas famílias destruídas, nas infâncias perdidas, sem rumo e perspectivas de ser mais e melhor.

José Reis é licenciado em Direito. Acaçou o curso em 2004, caso raro entre os lutadores, ou mesmo desportistas deste ou qualquer outro desporto. Muitas vezes por falta de tempo, ou simplesmente má avaliação daquilo que pode trazer o futuro, desistem dos estudos e colocam a escola fora do curso.

Partilhava os treinos com a faculdade. **“Foi complicado mas valeu a pena. Sempre tive necessidade de me superar, porque sempre achei que poderia fazer mais, e para isso é preciso estudar. E ambas as coisas acabam por se complementar em mim”**, realça.

É então que começa a nascer o epíteto que ainda hoje o persegue. Advogado do Diabo, chamam-lhe, numa alusão ao filme de Al Pacino, película de Hollywood que até aprecia. **“Mete respeito, mas isso é uma brincadeira, por causa do curso de Direito. E são duas coisas muito difíceis de serem conjugadas... advocacia e *kickboxing*”**, humoriza. Mais a sério, e **“olhando para trás, não consigo imaginar como teria sido a minha vida se não tivesse tido aquela curiosidade para começar a praticar a modalidade. O *kickboxing* deu-me força e coragem para continuar a seguir em frente e realizar os meus outros sonhos, mesmo com todas as dificuldades que foram surgindo pelo caminho, passo a passo”**.

Com o curso no curriculum, trabalha agora como técnico profissional de reinserção social num centro educativo tutelado pelo Ministério da Justiça, para miúdos problemáticos entre os 12 e 16 anos. **“O meu trabalho é ser o seu tutor, o pai que eles muitas vezes não têm, a referência que ainda não conheceram, para os voltar a pôr na linha, porque são ainda muito novos! Ainda há esperança para eles...”**. Brilha-lhe o olhar.

O OUTRO LADO

O advogado do Diabo tem várias facetas. Lutador, advogado, tutor, e até rapper nos **“Da Blazz”** desde 1994. **“As nossas rimas têm a ver com tudo o que se passa no mundo, estamos muito envolvidos no nosso meio e por isso damos voz, som e poesia à nossa maneira”**. As músicas causam sensação nos miúdos que, também por isso, o observam como figura de referência. Mas o serviço social é de facto aquilo que mais o preenche e o alivia, mesmo das maiores dores do corpo, depois de um grande combate. **“Sempre tive alguma aptidão para o serviço social. Eu gostava muito de trabalhar com miúdos e acabei por descobrir que realmente tinha jeito para fazer o que faço e... é isto que quero ser para a vida”**.

Mas José não se esgota em nenhuma delas, arranjando sempre lugar para mais uma luta. Mesmo que por vezes ela seja desigual. **“Muitas vezes, os resultados não são tão bons como gostaríamos, porque sabemos que quando eles voltam para os bairros, têm uma grande pressão para voltar a cometer crimes e assim se afirmarem nos grupos a que pertencem”**.

Apesar disso, não desiste. **“Isso nunca. E à parte da minha profissão, desenvolvi uma associação recreativa para os jovens do meu bairro em Mira Sintra, para passarem os tempos livres, para ocuparem o seu tempo a ler, a estudar, a praticar desporto”**, conta.

A sua vida, a privada e a social, é assim passada com a monitorização dos mais novos. **“Estes rapazes, durante o seu dia a dia têm muito pouco e não devia ser assim”**. Olha-os como se visse o seu reflexo num espelho que o levasse a um passado não muito distante, que o transporta, de volta a si próprio. **“Eu fui assim, fiz pela vida e tive sorte. O que fazemos é reeducá-los, dar-lhes a noção do que é certo e errado, criamos condições para que também eles tenham alguma dessa sorte que faz, em certos momentos, a diferença entre o bem e o mal”**.

No caminho que escolheu, as luvas almofadadas tiveram o mérito de o encorajar. Luso-caboverdiano é como se chama a si mesmo. **“Sinto-me abençoado por pertencer a essas duas culturas e não vejo o que pode ter isso de negativo, só é preciso saber aproveitar o melhor de cada uma delas. Como na vida, é preciso pegar nas oportunidades que cada uma nos dá e construir alguma coisa a partir daí”**.

COMBATE EM FAMÍLIA

Em 2004, num torneio de K1, uma das variantes mais importantes do *Kickboxing*, José Reis e o seu irmão, Luís Reis, alguns anos mais novo, tiveram uma grande surpresa, que ainda hoje é recordada nos bastidores do desporto. Meias finais decisivas para ambos. E lutavam um contra o outro, irmão contra irmão. **“Não era suposto lutarmos um contra o outro, mas como fomos apurados tivemos de ir os dois para o ringue”**. Tiveram tanta dificuldade em combater um contra o outro que o árbitro chegou a marcar-lhes faltas, enquanto o público gritava em reprovação à escolha do combate.

Apesar de treinarem juntos desde meninos, Luís, hoje mais velho e já também campeão em vários escalões, conta como passou aqueles momentos. **“Nós aqui treinamos os dois e batemos a sério, mas ali é estranho, estão pessoas a ver, não combatemos, estivemos a engonhar um bocado e depois acabei por desistir, por-**

que ele tinha mais hipóteses do que eu de ser campeão”. E foi, ganhando a final alguns dias depois. A consolação de Luís viria no ano seguinte, quando no mesmo torneio, sagrar-se-ia também ele campeão, mais outro na família Reis.

Quando anuncia o fim da carreira na modalidade para daqui a dois anos, um pequeno momento de reflexão, em que os muitos combates passam pela memória, as razões de tudo acabam por ser somadas pelo resultado de uma coisa simples. Trabalho.

“Eu sempre levei a sério os treinos e os combates e depois tive sorte por ter começado a treinar desde o princípio com os meus professores”. Inocêncio Ramos, mestre do Clube Atlético do Cacém **“há já tantos anos que lhes perdi a conta”**, lembra ainda o momento em que viu José pela primeira vez. **“Era um miúdo, vinha lá do Bairro de Mira Sintra com alguns amigos, queria lutar. Quem diria que passados quinze anos seria o homem que hoje é. E sabe que mais, lá fora, no estrangeiro, a todos os sítios que va-**

mos, ele é uma bandeira do nosso país, toda a gente o conhece!”, assevera. Ainda hoje lhe chegam jovens assim, cheios de sonhos. **“Estamos cá para os receber e encaminhar, e espero lembrá-los daqui a outros quinze anos, acima de tudo pelos homens que se tornarão”**, augura, com esperança nas palavras.

José está com o olhar distante. **“Apesar de só há cinco anos se ter começado a falar de mim, desde o princípio que me esforcei muito e nunca desisti. Acho que esse é o segredo de tudo, sabe?”**. Até porque agora tem uma série de filhos adoptivos, mais tarde amigos que o olharão como referência das suas próprias conquistas. **“O meu trabalho é uma responsabilidade muito grande para mim, porque tenho de corresponder aos ideais dos rapazes. Eu gosto de mostrar aos miúdos que nada é impossível. E se eu consigo ganhar campeonatos, eles também podem conseguir passar de ano na escola”**. Nem todos conseguem, mas alguns. **“Já faz toda a diferença não é assim?”**.



VITÓRIAS

- Medalha de bronze Campeonato do Mundo Muay Thai 2001
- Medalha de bronze Campeonato mundo low kick 2001
- Medalha ouro Campeonato da Europa 2002
- Vencedor k1 Max Barcelona 2002
- Campeão intercontinental ISKA Thaiboxing
- Vencedor k1 Max Rules Lisboa 2004
- Finalista super League Champions
- Campeão da Europa WFCa Thai-Boxing pro 2007;
- 4 cinturões de Campeão de Portugal



**Boavista
e Sporting
prometem levar
muito público
à Várzea este
sábado**

REGIONAL DE SANTIAGO SUL

Boavista firme na liderança

O Boavista da Praia consolidou a liderança do Campeonato Regional de Santiago Sul ao derrotar no domingo a Académica da Praia por duas bolas a uma, totalizando 14 pontos em 6 jogos quando ainda faltam duas jornadas para o término da primeira volta.

Com esta vitória, o Boavista da Praia contribuiu ainda mais para agudizar a crise "estudiantil", pois a Micá aparece num desconfortável penúltimo lugar ao fim de seis jornadas. O regional de Santiago Sul continua assim sob o signo das surpresas e, ao chegar à oitava jornada, todos os prognósticos são permitidos. No primeiro patamar do campeonato, duas equipas, Boavista e Travadores, tradicionais candidatos ao título mas, de alguns anos a esta parte, longe dos seus melhores dias.

A equipa axadrezada, pé ante pé, lá está no cimo da tabela e ainda não conheceu o sabor amargo da derrota. O seu futebol ainda está longe de agradar aos seus adeptos mas como candeia que vai à frente ilumina duas vezes... para já os críticos de Tó Lobo vão ter que aguardar.

Do lado dos Travadores, os resultados têm sido bem melhores do que as exibições. A classificação pouco tem a ver com o futebol praticado, sem garra nem ambição e com os sectores pouco interligados entre si. Os adeptos encarnados desesperam com o fraco futebol da sua equipa mas para já as benesses conseguidas perante as equipas do Celtic e da Ribeira Grande catapultaram a equipa para o segundo lugar, com 12 pontos, e fizeram diminuir a contestação a Tazinho.

No segundo patamar do campeonato temos cinco equipas: Celtic com 10 pontos e Sporting, Bairro, Desportivo e Vila Nova, com 9 pontos. A equipa da Achadinha continua a alternar o razoável com o bom e tivesse um pouco mais de sorte o Bairro poderia estar isolado no segundo lugar do campeonato. O futebol praticado tem sido bom mas muitas vezes a ingenuidade de alguns atletas deita tudo a perder. O jogo com os Travadores ainda demorará a sair da memória dos seus jogadores.

Abaixo do Celtic, quatro equipas com nove pontos mas todas com uma história diferente. O campeão Sporting condenado a fazer um passeio por este regional devido à mais-valia do seu plantel, já tropeçou por duas vezes perante equipas que não são do seu campeonato. Primeiro a Ribeira Grande e depois o Vitória abateram a armada de Beto.

E para já torna-se claro que os leões terão que suar muito e jogar mais futebol se quiserem renovar o título de campeões regionais e nacionais. Depois, o Bairro e o Desportivo. Duas equipas que apresentaram o melhor futebol nas primeiras três jornadas mas que têm vindo a claudicar.

O Bairro renovou a sua equipa quase a 100% e não é justo pedir mais do que aquilo que conseguiram dar até esta altura. No entanto, a equipa aparece muito bem arrumada taticamente e com um pouco mais de ambição poderiam ter mais um ou dois pontos na classificação.

O Desportivo, depois do bom futebol apresentado nas primeiras jornadas, não tem

conseguido repetir as suas exibições e Adria não parece ter muito trabalho pela frente.

O Vila Nova, à partida condenado a lutar para não descer, já amealhou nove preciosos pontos e algumas das suas exibições levam a crer que ainda irá atrapalhar as contas de muitas equipas. Não deve pôr de lado a humildade.

OS AFLITOS

Por fim o patamar dos aflitos: Académica, Vitória e Ribeira Grande, cada qual com a sua história para contar. Na antepenúltima posição temos o Vitória com 5 pontos, fruto de dois empates e uma preciosa vitória contra o campeão Sporting na última jornada. Depois da tempestade parece chegar a bonança. A mudança da equipa técnica e os reforços entretanto chegados parecem ter ligação directa com o futebol simples e prático que a equipa apresentou contra o Sporting.

Pouco habituado a estar numa posição ingrata, como a actual, o Vitória promete sair do buraco onde se meteu. A Académica, tradicional candidata ao título, está a sofrer na pele as indecisões relacionadas com a montagem da sua equipa técnica, vividas já durante o defeso. As consequências saltam à vista de todos: um treinador contratado no defeso e que abdicou por motivos que só os dirigentes da Micá conhecem, um outro, contratado também ainda no defeso e que não se sabia ao certo se era adjunto ou principal e que também já lá não está; e por fim um treinador preterido no final da época passada, que é tam-

bém director e pau-para-toda-a-obra e que já deixou de assumir as funções técnicas para as quais tornou a ser chamado.

Convenhamos que é muita areia para uma equipa só, os resultados estão à vista, e os menos culpados são os jogadores.

A Micá tem todas as condições para sair do lugar onde se encontra mas isso só acontecerá quando houver estabilidade a nível do comando técnico e os jogadores puderem então explicar o futebol que conhecem. Por fim a Ribeira Grande, também à partida uma equipa condenada a lutar para não descer à segundona! Para quem viu o futebol praticado no empate desta equipa com o Vitória (2-2), nada fazia prever que o nível do seu futebol descresse tanto, nas jornadas seguintes. Mas essa chicotada psicológica parece ter funcionado. A equipa está mais arrumada taticamente, joga um futebol mais adulto e a vitória contra o Sporting foi o resultado dessa melhoria. Os Travadores devem considerar-se muito felizes pela forma como conseguiram os três imerecidos pontos na última jornada.

O campeonato segue esta semana com a realização de dois jogos em atraso, mas que não deixam de ser dois "clássicos" da capital, independentemente da forma das equipas ou do lugar que elas ocupam na classificação. Sporting x Boavista e Académica x Travadores prometem levar muito público à Várzea. A oitava jornada segue dentro de momentos mas pelo andar da caruagem deste campeonato regional de Santiago Sul...prognósticos...só mesmo no fim!

Artillheiro

SANTO ANTÃO



FIORENTINA VENCE TORNEIO

A Fiorentina venceu o torneio de abertura da época futebolística no Porto Novo ao golear os Sanjoanenses por 6-0, na última jornada da prova. A equipa "viola" marca assim a sua estreia em competições oficiais com um troféu que a catapulta para o campeonato regional que começa amanhã, 19.

A Fiorentina somou 15 pontos em seis partidas disputadas no torneio de abertura no Porto Novo. Derrubou as principais concorrentes Académica e Sporting por 2-0 e 1-0, respectivamente, mas sofreu uma pesada derrota frente ao Marítimo (1-5) na terceira rodada da prova. O "team" venceu as partidas seguintes e ficou com a taça.

O Sporting, que disputou o troféu até à última jornada com a Fiorentina, não foi além de um empate a uma bola com o Marítimo e ficou com o segundo lugar. Os "leões" somaram 13 pontos, dois a mais do que os maritimistas. A Académica queudou-se pelo quarto posto, ao averbar três vitórias e igual número de derrotas.

No arranque do campeonato regional do Porto Novo, o destaque vai para a partida de amanhã, 19, que opõe a Fiorentina ao Marítimo. A equipa "viola" tem agora a chance de obter a sua desforra contra o único conjunto que a venceu desde que se federou. A jornada inaugural prossegue com o encontro entre a Académica e os Sanjoanenses e encerra, no domingo, com o jogo Sporting versus Inter.

No concelho da Ribeira Grande, o Solpontense ficou com a taça do Município ao vencer o Beira-Mar por três bolas a zero, na última jornada do torneio. A equipa do Sinagoga também goleou os rapazes de São Pedro Apóstolo, por 7-1, mas não conseguiu superar o Solpontense devido à combinação de resultados dos encontros anteriores.

FOGO

ACADÉMICA E CUTELINHO SOMAM E SEGUEM



As equipas Académica e Cutelinho lideram o Campeonato Regional de Futebol da ilha do Fogo, com dez pontos cada, à quarta jornada. Em maus lençóis continua a equipa do ABC, que ainda não pontuou neste campeonato.

Na quarta jornada realizada no último fim-de-semana, fixaram os seguintes resultados: ABC 1 - U.S. Lourenço 2; Vulcânico 1-Botafogo1; Cutelinho 1 - Spartak 0. Grito Povo 1-Académica 3 e Desportivo 3-Juventude2.

Académica e o Cutelinho lideram o campeonato, com 10 pontos, seguido por Desportivo, com nove, Botafogo, Vulcânico com sete, Spartak com seis pontos. Juventude, o Grito Povo e União de São Lourenço têm três pontos e ABC, que ainda não pontuou.

Para jornada deste fim-de-semana, a quinta do Campeonato, estão alinhados cinco jogos. No primeiro o Juventude e o Botafogo medem forças no Estádio 5 de Julho em São Filipe, no sábado a partir das 14 horas. Também no sábado, mas a iniciar às 16 horas, é aconteceu "o atractivo da jornada": é o embate entre o Vulcânico e o Spartak.

No domingo, 20 para o ABC o último da tabela defronta a equipa do Cutelinho, líder da tabela classificativa a partir das 14 horas, mais tarde jogam as equipas de Desportivo X Grito Povo, na mesma hora, União de São Lourenço recebe Académica, em São Lourenço.

Spartak é a equipa que mais balançou as redes neste campeonato com 13 tiros certos, contra sete golos sofridos. ABC tem mais golos sofridos, no total de 15, contra quatro marcados. A que menos marcou neste campeonato, e que mais sofreu, é a formação do União de São Lourenço, no total de dois golos, contra nove sofridos.

Académica, Bota Fogo, Spartak, Vulcânico, Cutelinho e Desportivo, jogam pelo título regional de Futebol, Enquanto que, ABC, Juventude, U.S. Lourenço, Grito Povo jogam pela manutenção no primeiro escalão. **LANCE**, sabe no entanto que a Associação Regional de Futebol, vai realizar um encontro com os clubes para definição de quem sobe e quem desce de divisão.

Na referida reunião será igualmente feita o sorteio para o calendário da segunda divisão e da Taça Fogo.

NMC

BRAVA

ÉPOCA FUTEBOLÍSTICA ATRASADA

A época futebolística ainda não arrancou na ilha das flores. A Associação Regional de Futebol da Brava mostra-se agastada com a atitude dos clubes que, até esta data, não se inscreveram para o início das provas oficiais.

Segundo António Carlos Pina, presidente da Associação Regional de Futebol da Brava, a situação da modalidade na ilha vai de mal a pior. Todos os clubes, com excepção do Morabeza, ainda estão por se inscrever, falta a inspecção médica aos jogadores, ainda não se fez a primeira reunião dos clubes. A época desportiva começou oficialmente a 1 de Outubro de 2007, altura em que todos os clubes filiados na Associação deveriam fazer a inscrição dos seus jogadores.

António Carlos Pina garante que a maioria dos clubes federados, ou seja, Morabeza, Académica, No Pintcha, Benfica, Sporting e Coroa, ainda não apresentaram sequer a sua intenção de participar no campeonato regional 2007/2008.

A direcção do organismo máximo que regula o futebol na Brava já deu um ultimato, através de uma nota enviada aos clubes, de que deverão apresentar os documentos de inscrição até 5 de Fevereiro.

A Associação cancelou o torneio de abertura pelo facto das equipas não apresentarem em tempo oportuno as suas inscrições. Mas ainda há tempo para realizar o Campeonato Regional e a Taça Brava.

LANCE sabe que a Câmara Municipal da Brava vai apoiar os clubes federados com equipamentos e materiais desportivos.

Para esta época foram formados cerca

de 16 novos árbitros, num esforço da Associação Regional de Futebol para resolver os dividendos do ano passado. A formação contou com o apoio financeiro da Federação Cabo-Verdiana de Futebol e o apoio técnico do Conselho Nacional de Arbitragem.

NMC



TENISTAS DE SÃO VICENTE JOGAM PELO "MUNICÍPIO"

A Associação de Ténis de São Vicente realiza neste domingo, 20, um torneio da modalidade nas categorias sénior, sub-16 e feminino. Esta prova, a primeira desta época desportiva, serve também para assinalar o Dia de S. Vicente, que se celebra a 22 de Janeiro.

O presidente da Associação de Ténis de São Vicente, Arlindo Silva, mais conhecido no meio desportivo mindelense por Djimba, explica que o torneio será disputado em singulares, nas categorias sénior, sub-16 e feminino. **"Esta prova marca o arranque desta época desportiva e serve para a pontuação dos atletas, que entrarão no ranking para disputar o campeonato regional de ténis de São Vicente"**, assegura o nosso entrevistado.

A prova é direccionada aos tenistas

de São Vicente mas, de acordo com Djimba, atletas de outras regiões desportivas serão bem-vindos porque, quanto maior o ritmo de competição, melhor para os praticantes do ténis. **"Neste momento, temos tenistas em São Vicente, sub-16 e sub-18 com algum nível e que podem competir com os séniores. Também temos veteranos que vão competir nesta prova. As pontuações serão computadas dentro de cada escalão e, só depois, é que serão atribuídos os prémios"**.

Instado a falar sobre o ténis que se joga actualmente em São Vicente, Djimba admite que a ilha do Porto Grande já teve um nível aceitável mas, a seu ver, nunca conheceu um treino sistematizado e orientado. **"Temos um ténis em São Vicente ao sabor de amadores que o fazem mais para ocupação dos**

tempos livres. Por causa disso, nós não podemos ambicionar participar em grandes competições", explica o presidente da Associação.

Para este responsável, o maior problema do ténis em São Vicente é a organização. E neste caso, os apoios da Direcção Geral dos Desportos, da Câmara Municipal, da Sociedade Civil, da Federação Internacional de Ténis e a troca de experiência com outras organizações congéneres constituem vantagens para a modalidade. **"O nosso ténis está a renascer. Infelizmente, não temos tido muitas competições mas, este ano, estamos a equacionar a realização de mais provas e torneios para enquadrar no campeonato nacional para que os tenistas de São Vicente possam evoluir"**, arremata Arlindo Silva.

CP

Ofensas corporais e injúria no desporto



Lances duros, mesmo a “matar” o adversário, podem custar caro à vítima mas também ao agressor. Atingir um oponente de forma intencional, segundo um jurista e um magistrado, pode configurar um crime de ofensas corporais, independentemente de ter ocorrido dentro do campo.

“De um modo geral, as leis dos jogos sancionam as faltas, de forma progressiva, consoante a gravidade das mesmas. Mas, quando os contactos são claramente violentos e intencionais, o ofendido pode acionar um processo contra o seu agressor. E devemos lembrar que determinadas pancadas podem deixar graves sequelas nas pessoas ou mesmo matar”, adverte o jurista Alcides Graça. Segundo Graça, a prática desportiva não pode servir de pretexto para se legitimar uma ofensa grave e intencional.

A mesma percepção tem um magistrado, que preferiu falar sob anonimato, acerca do tema. Na sua perspectiva, é sempre complicado tratar um caso do género pela simples razão de deter-

minadas modalidades proporcionarem contactos frequentes entre os oponentes, susceptíveis de provocarem lesões nos atletas.

“Os próprios atletas tendem a aceitar determinadas pancadas como normais. Mas, o jogador que ofender de forma arbitrária um adversário e provocar-lhe lesões graves pode ser responsabilizado pelos seus actos”, sublinha o juiz, que chama também a atenção para o comportamento dos adeptos, especialmente dos mais ferrenhos, que não se coíbem de descompor verbalmente os árbitros, dirigentes e atletas da equipa adversária. Segundo as suas palavras, essas atitudes podem comportar o crime de injúria.

Apesar dessas situações serem frequentes nos estádios, raramente chegam às barras dos tribunais, pelo simples facto de serem aceites como “normais” no mundo desportivo. Mesmo assim, o jurista e o juiz advertem a todos de que nem tudo é permitido no desporto.

KzB

regras do jogo



MANUEL DUARTE *

USO DE JÓIAS NO FUTEBOL

- Todas as jóias são totalmente perigosas. O termo perigoso pode, em certos casos, antiquo e controverso, por esse motivo, afim de manter uma linha uniforme e correcta, todo o tipo de jóias deve ser proibido.

- Não é permitido que os jogadores usem fitas adesivas para o cobrir. Uma jóia coberta com fita adesiva não oferece uma protecção adequada.

- Os anéis, os brincos, as pulseiras em couro ou plástico não são necessárias para jogar e pode causar lesões.

- A fim de evitar problemas de “última hora” os jogadores devem ser avisados antecipadamente.

- Os jogadores devem consciencializar-se de que a proibição do uso de jóias tem como único objectivo de salvaguardar a integridade física dos próprios atletas, pelo que devem cumprir de forma escrupulosas a decisão.

- Também os dirigentes têm um papel extremamente importante no sentido de sensibilizar os seus atletas a acatar as normas legisladas para que possam tirar o máximo proveito das qualidades desportivas dos mesmos.

- Os árbitros devem ter uma atitude correcta ao abor-

dar os atletas no sentido de não entrarem para o terreno do jogo com jóias. Não devem esquecer que ele (o árbitro), está ali para fazer cumprir as regras, não para fazer tudo aquilo que lhe der na gana. O respeito e a educação são exigidos aos árbitros para que possam receber o mesmo tratamento da parte dos intervenientes. Enganam-se aqueles que acham que o árbitro não deve falar com os jogadores, é errada essa ideia, até facilita a tarefa dos árbitros quando há uma boa comunicação entre árbitros e os jogadores. É natural que não se deve exagerar, deve se dizer o necessário.

- Todos os intervenientes (Jogadores, Dirigentes, Árbitro e Espectadores) devem consciencializar-se de que o objectivo de fazer o espectáculo diz respeito a todos. Espírito de *fair-play* deve prevalecer, porque não há inimigo no futebol mas, adversários de momento, quando se trata das duas equipas; O árbitro não é mais do que um mediador de causas do jogo, e também a pessoa que toma as decisões para que o resultado seja a mais justa possível no final.

- Os espectadores devem vibrar com as equipas, mas sempre com espírito de desportivismo, convencidos

Os jogadores devem consciencializar-se de que a proibição do uso de jóias tem como único objectivo de salvaguardar a integridade física dos próprios atletas, pelo que devem cumprir de forma escrupulosas a decisão.

a aceitarem o resultado seja ele qual for, o saber aceitar a derrota é um mérito, ganha mais em respeito um perdedor que aceita com *fair-play* a derrota do que, o vencedor que não respeita o seu adversário, mostrando arrogância, a falta de humildade e respeito, o que deve ser apanágio dos vencedores e vencidos dum jogo de futebol.

- Para um futebol cada vez melhor.

* Instrutor de Árbitros - FCF

ORGANIZAR CUSTA, MAS É PRECISO

EMANUEL C. D' OLIVEIRA



Dul (esquerda) um dos maiores impulsionadores de Cricket em São Vicente

Relançamento do Cricket em São Vicente

A Organização Nacional Diáspora Solidária (ONDS) organiza no próximo dia 22 de Janeiro, enquadrado nas comemorações do Dia do Município de São Vicente, um jogo de *cricket* no campo da Torrada. O objectivo, de acordo com informações avançadas por esta ONG sediada no Mindelo, que já mobilizou um grupo de pessoas interessadas na prática desta modalidade, é relançar o *cricket* na ilha do Porto Grande.

Isabel Spencer, da ONDS, lembra que o *Cricket* foi introduzido em São Vicente pelos ingleses, na época das companhias carvoeiras. Foi, aliás, um dos primeiros desportos praticados em Cabo Verde, e acolhido com muito entusiasmo pela sociedade mindelense. Para além de o *cricket* ter sido o primeiro desporto a ser praticado nestas ilhas, indica a entrevistada de **Lance**, é de realçar o facto de Cabo Verde ter sido o único território africano não colonizado pelos ingleses onde a modalidade era praticada.

Mesmo assim, esta modalidade desportiva acabou por cair no esquecimento e hoje a sua prática é quase inexistente. Entretanto, reconhecendo que o desporto é um importante dinamizador do desenvolvimento, a ONDS, em parceria com o Consulado Ho-

norário da Grã-Bretanha, tomou a iniciativa de promover um projecto intitulado **"Relançamento do Cricket em São Vicente"**.

Este projecto, revela, tem como objectivo criar os meios necessários para motivar os jovens para a prática da modalidade, através de acções de informação, sensibilização e mobilização da camada jovem como das autoridades competentes, e que conduziam à criação de organismos tais como associações e federações com estatutos, metas, e com responsabilidades na organização de provas nacionais e, eventualmente, internacionais.

Considerado o **"Rei dos Desportos"** pelos ingleses o *cricket* foi responsável pela educação desportiva do mindelense, pelo rigor e disciplina que impõe. **"O Cricket é um desporto de regras simples e de fácil aprendizagem. Exige, para a sua prática, bastões, luvas e bolas específicas. O campo é circular mas a acção principal do jogo desenvolve-se num pequeno rectângulo central com 3,1 metros de largura e 18 metros de comprimento. No jogo participam duas equipas, cada uma com 11 jogadores"**, conclui Spencer.

Constância de Pina

Construir estádios, relvar campos, edificar pavilhões e aumentar o número de placas é apenas um sinal de desafogo financeiro. Essa situação, materialmente vantajosa, não vale de muito quando não acontece numa perspectiva organizada a ponto de incidir onde é necessário, sobre um objectivo determinado e quando é preciso. Controlar o alcance do esforço nacional e os resultados esperados (entre outros) é imprescindível quando a intervenção no desporto é responsável, profissional e apoiado em bases tecnicamente aceitáveis.

Apesar da inexistência de dominar e controlar todos os segmentos do desporto, visando a sua progressão, melhoria e promoção, existem instrumentos que podem e devem ser monitorizados de forma a alcançar patamares que almejamos e merecemos. Não confundamos uma relação de intenções com um plano de desenvolvimento de todo um sector da sociedade. Não é igualmente uma lista de decisões tomadas em gabinetes da cúpula política ou sugeridas por conselheiros populares ou ainda fornecidas apressadamente por técnicos desleixados que define a planificação. Da mesma forma não basta montar um departamento governamental, distribuir fundos e observar o esforço de poucos para se falar na existência de política desportiva. A disciplina e o rigor, para além da sapiência e interdisciplinaridade, são elementos que não podem ser dispensados na implementação de um sistema desportivo aceitável, na definição de uma política consistente para a área e na planificação do desporto enquanto fenómeno social.

Fala-se do feito histórico da parceria especial com a Europa unida e entramos no conjunto dos países de desenvolvimento médio, na ausência generalizada da percepção do que isso significa na prática e o esclarecimento dos especialistas e políticos serem ao mesmo tempo tão superficiais e tão profundos, só resta esperar para ver o quanto nos custará. De todas as formas prevê-se mudanças profundas e quem sabe radicais num futuro próximo, pergunta-se então: e o desporto? Estará sendo preparado para entrar convenientemente neste novo contexto? Ou acontecerá como nos primeiros anos da independência que ignoramos a sua estruturação até 1986, altura em que começaram a acontecer as maiores aberrações na modelagem do desporto nacional? Ou ainda ficaremos inalterados como aconteceu com a mudança do regime político (factor que implica transformações igualmente importantes) em 1990?

Num quadro organizado e planificado a participação nos Jogos Olímpicos não é deixado ao acaso, sendo necessário trabalhar e fun-

cionar durante todo o ciclo entre os jogos. Uma construção devidamente justificada não é beneficiada, é usada esporadicamente para ser depois abandonada durante anos seguidos até requerer outra intervenção. Não se gastam somas importantes em placares electrónicos para não serem utilizados. Na construção de espaços desportivos são consideradas as dimensões apropriadas, são optimizados para terem o maior proveito possível, são devidamente harmonizados com o restante parque de espaços, são contabilizados na relação metro quadrado/habitante, etc.

De que vale ter **"campos"** se a actividade desportiva, na sua generalidade, continua fraca e sem ambição? De pouco vale uma (esporádica) boa participação além-mar se nas ilhas a situação continua incipiente. De pouco vale construir, substituir e restaurar espaços desportivos se não encaixam na corrente da promoção, do aumento da procura ou da melhoria do nível da prática. Vem aí o estádio **"nacional"**, duvida-se que anexado ao projecto exista algum documento de suporte à sua necessidade, ao seu enquadramento na hierarquia dos restantes equipamentos, aos custos da

Deixa muita falta um gabinete de estudos (ou similar) que devia fornecer pistas e orientações à cúpula, debruçando sobre diferentes sectores desportivos como a urbanização, o alto rendimento, a vertente económica do desporto, o desporto de lazer, a actividade profissional, a gestão, etc.

sua manutenção, à estratégia da sua exploração, ao impacto na sociedade, etc. Pois a própria denominação comporta sinais profundos de desatenção e desenquadramento, imagina-se o resto. É o que dá quando sonham em vez de trabalhar, planificar.

Deixa muita falta um gabinete de estudos (ou similar) que devia fornecer pistas e orientações à cúpula, debruçando sobre diferentes sectores desportivos como a urbanização, o alto rendimento, a vertente económica do desporto, o desporto de lazer, a actividade profissional, a gestão, etc.

Entramos num novo ano e também, segundo consta, num novo clima económico, o desporto como fenómeno social, actividade cultural e veículo de projecção multifacetado (económico inclusive), exige uma atenção séria e consentânea liberta de decisões políticas baseadas no exibicionismo e outras ligeiras repentinas. Como em tudo na vida, no desporto é também preciso uma certa dose de humildade, organização (planificar), ter paciência para colher os frutos de um trabalho bem feito e recorrer ao conhecimento, neste caso, científico, como suporte das decisões políticas.

FIBA lança concurso para organização do Campeonato Mundial 2014

O processo de candidatura para a organização do Campeonato do Mundo Masculino de 2014 já está aberto, anunciou a FIBA. Um número considerável de federações das cinco zonas da FIBA já manifestou, segundo a organização, o seu interesse em realizar aquele que é o maior evento de basquetebol a nível mundial.

Os interessados em organizar o Campeonato do Mundo 2014, em masculino, devem enviar a sua carta de interesse à FIBA até 30 de Abril de 2008. Depois, serão convidados a participar num *workshop*, em Geneve (Suíça), nos dias 26 e 27 de Junho, onde serão informados dos passos a serem dados durante o proces-

so de candidatura para garantir uma bem sucedida organização de tão importante evento desportivo.

Após o *atelier*, as federações anunciarão se mantêm ou não o seu interesse em realizar o Campeonato do Mundo em Masculino, 2014. As que continuarem interessadas deverão então preparar, entregar e apresentar a sua candidatura em Geneve, até 5 de Dezembro de 2008 (data que deverá entretanto ser confirmada), perante o Comité Central da FIBA.

Entre Dezembro de 2008 e Março de 2009, a Comissão de Avaliação da FIBA examinará todas as candidaturas e apresentará um relatório ao Comité Central,

após visitar todas as federações candidatas. O processo findará em Abril de 2009, quando o Comité Central da FIBA anunciará o vencedor. O organizador do Campeonato do Mundo 2010 já é conhecido – é a Turquia.

A FIBA (www.fiba.com), a organização que gere o basquetebol a nível mundial, é uma associação independente formada por 213 federações nacionais. É reconhecida pelo Comité Olímpico Internacional como a única autoridade competente do basquetebol. Os seus próximos eventos são: os torneios de qualificação para os Jogos Olímpicos de Pequim, em que a selecção masculina senior de Cabo Verde vai participar.

TSF



FIBA

Kobe Bryant dá vitória e liderança ao Lakers

O ala-armador Kobe-Bryant marcou 48 pontos na partida fora de casa contra o Seattle e deu a vitória e a liderança ao Lakers. Bryant surgiu no momento decisivo e marcou o cesto com o qual o Los Angeles Lakers venceu o Seattle Superonics por 123 a 121, durante o prolongamento, da NBA, disputado no início desta semana.

Foi a sétima vitória consecutiva do Lakers, que detém a sequência mais ampla nesta temporada. Bryant, que na manhã de segunda-feira recebeu o prémio de Jogador da Semana da

Conferencia Oeste, anotou 48 pontos, a sua melhor marca nesta temporada.

Os Lakers pela primeira vez dividem a liderança da Divisão Pacífico com o Phoenix Suns, ex-aequo com 26 vitórias e 11 derrotas.

O Seattle, que perdeu o sétimo jogo consecutivo, teve, no entanto, o poste Nick Collison como líder, com 24 pontos e 18 ressaltos. Os Sonics contam nove vitórias em 37 jogos e estão no penúltimo lugar na Divisão Noroeste.



Qualificação para torneio feminino de basquetebol/Jogos Olímpicos 2008

E os grupos são...

Brasil vs Espanha promete ser um dos grandes embates do torneio de qualificação de basquetebol feminino para os Jogos Olímpicos Pequim 2008, que acontece de 9 a 15 de Junho, na Telefónica Arena, em Madrid. O sorteio desta segunda-feira, 14, determinou os seguintes grupos:

Japão, Letónia e Senegal (A); Angola, Argentina e República Checa (Grupo B); Brasil, Ilhas Fiji e Espanha (Grupo C); e, Bielorrússia, China Taipei e Cuba (Grupo D).

Cada selecção jogará na fase preliminar, que começa a 9 de Junho, contra as outras do seu grupo. Eis o calendário dos jogos. No primeiro dia temos Letónia/Senegal; República Checa/Argentina; Espanha/Ilhas Fiji; e China Taipei/Cuba. Para 10 de Junho estão agendados os seguintes jogos: Senegal/Japão; Argentina/Angola; Ilhas Fiji/Brasil; e Cuba/Bielorrússia. Na última ronda da fase

preliminar, a 11 de Junho, acontecem as seguintes partidas: Japão/Letónia; Angola/República Checa; Brasil/Espanha; e Bielorrússia/China Taipei.

Os primeiros e segundos classificados de cada grupo avançarão para os quartos-de-final, no dia 13 de Junho. Os vencedores dos quartos-de-final ficam qualificados para os Jogos Olímpicos de Pequim 2008. A quinta vaga para os Jogos Olímpicos Pequim 2008 será disputado pelas quatro selecções perdedoras, numa meia-final, a 14 de Junho. Os dois vencedores dessa fase jogam a final, a 15 de Junho.

Têm já lugar garantido para Pequim já as selecções da China (anfitriã), Austrália (Campeã do Mundo), Mali (Campeã Africana), EUA (Campeã da América), Coreia do Sul (Campeã da Ásia), Rússia (Campeã Europeia) e Nova Zelândia (representante da Oceânia).

TSF



Quaresma assume desejo de emigrar

Ricardo Quaresma quer emigrar. O jogador do FC Porto assumiu isso esta semana, mas não disse se seria já no final da corrente temporada. **"Até ao fim da época não vou fazer comentários sobre o meu futuro, mas já disse que um dos meus objectivos é voltar ao estrangeiro"**, revelou. Até lá, garante, vai estar totalmente empenhado na tarefa de conquistar o tricampeonato pelo FC Porto e reconquistar a Liga dos Campeões. Sobre este último desafio, diz: **"Era um sonho, mas sabemos que vamos ter bastantes dificuldades. Primeiro o campeonato nacional e depois vamos pensar nisso"**, frisou.



Vieira promete novo ciclo no Benfica

O presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, está confiante em como o clube que dirige vai fazer uma boa segunda metade da temporada, período no qual ficará definido o destino do Benfica na Liga, Taça UEFA e Taça de Portugal. Em declarações ao jornal Record, Vieira disse que **"na vida existem sempre ciclos. Tivemos um ciclo muitíssimo bom e pensamos que vamos dar início a outro, o qual durará mais tempo do que o anterior"**, numa alusão ao período em que o Benfica registou cinco vitórias consecutivas, entre elas a goleada (6-1) que infligiu em casa ao Boavista. As previsões do "boss" do clube da luz podem (ou não) começar a ser realidade a partir de amanhã, quando o Benfica defrontar, em casa, o Feirense. Até 21 de Fevereiro, o clube da Luz irá disputar uma eliminatória na Europa, deslocar-se a Guimarães e à Figueira da Foz, e recebe o Nacional.



Ronaldo quer mais golos

Cristiano Ronaldo quer **"jogar mais e marcar o maior número de golos"**. **"Por esta altura na época passada, o 'boss' (Alex Ferguson) deu-me folga por quatro ou cinco dias. Mas as pessoas que me conhecem sabem que tudo o que quero é jogar. Jogar, marcar golos, fazer assistências e coisas boas para a equipa"**, afirmou o internacional português ao diário inglês Daily Mirror. Ronaldo fez um **"hat-trick"** frente ao Newcastle e, agora, quer manter o nível: **"Tive uma grande época em 2007 e joguei muito bem. Marquei muitos golos e foi uma época maravilhosa para mim. Agora estou ao mesmo nível, pois já marquei alguns golos e estou a jogar num bom nível, por isso o mais importante é continuar assim. Quero aprender mais, jogar mais e marcar o maior número de golos"**.



Capello investigado por alegada evasão fiscal

De acordo com imprensa italiana, o treinador Fabio Capello, actual seleccionador de Inglaterra, está a ser investigado em Itália por alegada evasão fiscal, informação já negada pela Federação Inglesa de Futebol (FA).

A notícia é avançada pelo *Il Giornale*, de Milão, que refere que o antigo treinador do Milan, da Juventus e Real Madrid está a ser investigado pela procuradoria de Turim, Itália, por alegada evasão fiscal. Em causa estariam verbas recebidas pelo treinador italiano durante a sua passagem pela Roma e Juventus e que, alegadamente, não foram declaradas.

"Falámos com Fabio e com os seus assessores sobre as informações surgidas em Itália e explicaram-nos os factos. Além disso, garantiram-nos que os impostos de Fabio Capello estão em ordem. A FA não fará mais nenhum comentário sobre este assunto", declarou um porta-voz da FA.

Belenenses pode perder 6 pontos

O Belenenses pode vir a perder 6 pontos na Liga Portuguesa devido a utilização irregular de Meyong no jogo contra a Naval. Uma fonte anónima da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) afirmou à agência Lusa que, caso seja instaurado um processo disciplinar contra o Belenenses e seja comprovada a utilização irregular de Meyong contra a Naval, os três pontos do jogo em causa serão retirados à equipa do Restelo (venceu por 2-1, com o segundo golo a ser marcado justamente pelo avançado camaronês) e atribuídos à

formação da Figueira da Foz. Neste cenário, os azuis seriam igualmente penalizados com a perda de três pontos adicionais, como determina o Regulamento Disciplinar da Liga. As transferências internacionais, ao contrário das que são realizadas entre os clubes profissionais portugueses, são validadas pela FPF. Nos últimos meses, Meyong representou o Albacete, mas os seus direitos federativos pertencem ao Levante, clube pelo qual actuou logo na primeira jornada da actual Liga espanhola.